ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DAS CAIXAS DE NEGATIVOS DO ACERVO FOTO BIANCHI.

Helian K. dos Santos (PIBIC-Ensino Médio-CNPq/UEPG), Alan Fernando de Almeida (Casa da Memória Paraná), Adriane Dall'acqua de Oliveira (Colégio Estadual Regente Feijó), Patricia Camera Varella, (Orientadora), e-mail: camera.patricia@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/
Colégio Estadual Regente Feijó Ensino Médio e Profissional.

Linguística, letras e artes/fotografia

Palavras-chave: Foto Bianchi, fotografia, caixa de negativos

Resumo:

O propósito desse trabalho foi criar uma relação histórico-geográfica das caixas de negativos de gelatina e prata em suporte de vidro, pertencentes ao Fundo Foto Bianchi (FFB) em período não identificado, dentro da coleção da produção pessoal. Para estabelecer suas origens de fabricação e especificidades foram observadas as características de cada caixa como, por exemplo, os selos, as marcas dos fabricantes e as dimensões do produto. Em seguida, esses dados foram catalogados em uma tabela elaborada especificamente para o FFB. O resultado dessas tabelas permitiu a visualização de um panorama da fabricação de cada caixa de negativo, possibilitando a elaboração do mapa de seu trajeto até o Brasil. A fabricação dos produtos encontrados com suas respectivas marcas são Bélgica (Gevaert e Agfa), Alemanha (Perutz e Eisenberger), Kodak (Inglaterra), Itália (M. Cappelli S.A.). Outra marca encontrada foi a Flavin, mas sua origem de fabricação não foi identificada. Esse resultado pode colaborar com o desenvolvimento de pesquisas sobre a história das técnicas fotográficas e do circuito de fabricação e de consumo dos negativos (placas secas).

Agradecimentos ao CNPQ e à Casa da Memória Paraná.